



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR – DEPEs**  
**DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA (DEPIN)**

**Ata da 3ª Reunião Ordinária de NDE realizada em 29 de abril de 2020**

No vigésimo novo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte, reuniram-se às 16h00 de forma remota, via ferramenta Microsoft Teams, para realização da 3ª reunião dos NDE's dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, os professores Carmen Asp, Fábio Paschoal, Jorge Soares, Kele Belloze, Laercio Brito, Myrna Amorim e Renato Mauro; e do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, os professores Kele Belloze e Jorge Soares (integrantes de ambos os colegiados), Carlos Otávio Schocair, Diogo Mendonça, Eduardo Bezerra, Glauco Amorim e Igor Gonzalez. A professora Kele Belloze iniciou a reunião com o primeiro ponto de pauta 1 - Aprovação da ata da 2ª reunião ordinária do NDE, ocorrida no dia 15/04/2020. Não houve sugestões de retificação de seu conteúdo e a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o segundo item de pauta, 2 - Inserção da disciplina Administração para Computação como pré-requisito para a disciplina Gestão Empreendedora. A professora Kele indicou que, na análise do plano de ensino da disciplina Gestão Empreendedora, na reunião do NDE do dia 05/12/2018, o pré-requisito para a disciplina não foi discutido, mas ele havia sido indicado pela professora Elizabeth Freitas, do DEPEA, atualmente responsável pelas duas disciplinas, na reunião do NDE do dia 14/06/2017 e reafirmado em e-mail enviado pela professora no dia 27/04/2020. O professor Carlos Otávio considerou que o curso já possui muitas disciplinas em que pré-requisitos são necessários, e que o ideal seria não inserir o pré-requisito em questão. Contudo, entende que se é uma solicitação da professora responsável pelas duas disciplinas em tela, que devemos avalia-lo positivamente. A professora Kele colocou em votação o seguinte encaminhamento: inserir a disciplina Administração para Computação como pré-requisito para a disciplina Gestão Empreendedora. Com exceção dos professores Eduardo Bezerra e Igor Gonzalez, que se abstiveram, os demais membros votaram a favor. Em seguida, a professora Kele apresentou o terceiro ponto de pauta, 3 - Remoção da disciplina "Equações Diferenciais Ordinárias" (EDO) da nova estrutura curricular de BCC. A professora Kele explicou aos membros que, juntamente com o professor Jorge, ao produzirem uma versão inicial para a nova estrutura curricular, levantaram a reflexão sobre a remoção da disciplina em tela da nova estrutura curricular, considerando que o conteúdo visto na disciplina não é necessário para o entendimento de conteúdos de outras disciplinas do curso. O professor Diego Brandão, docente do colegiado da Escola de Informática e Computação e matemático de formação, convidado para a reunião, reuniu-se aos demais neste momento para indicar seu posicionamento a respeito deste ponto de pauta. Ele indicou que a disciplina está inserida nos currículos de cursos de Ciência da Computação muito provavelmente pelo histórico dos cursos que foram advindos de cursos de Bacharelado em Matemática. Contudo, considera que a Ciência da Computação evoluiu para aplicações em outras áreas e não somente Matemática ou Engenharias. Que o aluno que desejar seguir com pesquisas em modelagem matemática, por exemplo, poderia adquirir o conhecimento específico, não se fazendo necessária a obrigatoriedade da disciplina. O professor Igor indicou que, em algumas universidades, uma pequena parte do conteúdo desta disciplina é ofertada na disciplina de Cálculo II; contudo, que no programa desta disciplina na atual grade do curso de BCC, isto não é considerado. O professor Eduardo Bezerra indicou ser favorável à remoção, mencionando que a oferta de uma disciplina sobre Simulações de Sistemas Dinâmicos como optativa seria mais relevante para os alunos. O professor Jorge sugeriu que a disciplina de EDO fosse convertida a optativa do curso. Sobre a observação do professor Eduardo Bezerra, o professor Jorge pontuou que já existe a disciplina optativa Simulações Computacionais na versão atual do curso, sem ainda ter havido oferta para a mesma. O professor Diego Brandão sugeriu que a disciplina de Simulações Computacionais pudesse ter uma ementa flexível para que diversos professores possam ofertá-la e guiar as simulações por diferentes processos. A professora Kele indicou que a disciplina de Simulações Computacionais possui um plano de ensino já definido e que, em momento

posterior de análise das disciplinas optativas, a ementa desta disciplina pode ser atualizada. Voltando para a discussão da disciplina de EDO, o professor Jorge sugeriu o seguinte encaminhamento: conversão da disciplina EDO (Equações Diferenciais Ordinárias) de obrigatória para optativa na nova estrutura curricular do curso de BCC. Todos os membros votaram a favor. Neste momento, o professor Diego Brandão retirou-se da reunião. Posteriormente, a professora Kele indicou o quarto item de pauta, 4 - Apresentação e discussões da nova estrutura curricular de BCC. A professora Kele inicialmente indicou que este momento seria para levantar reflexões a respeito da nova estrutura curricular de BCC e que não era a intenção encerrar o assunto nesta primeira reunião que trata o tema. A professora Kele indicou que em trabalho prévio realizado juntamente com o professor Jorge produziram uma versão inicial da estrutura curricular, a qual foi compartilhada com todos os membros. Esta versão inicial considera a distribuição das disciplinas obrigatórias em nove períodos, apresentadas de acordo com as linhas de atuação (matemática, base computacional, programação, entre outras), e na qual foram incluídas duas novas disciplinas aprovadas pelo NDE, qual sejam: “Análise e Projeto de Algoritmos” e “Linguagens Formais e Autômatos”. A professora Kele considerou que uma versão inicial mantendo oito períodos havia sido produzida também, mas que, principalmente nos períodos intermediários, observou-se uma alta concentração de créditos simultâneos. Notou-se também que algumas disciplinas não ficaram bem posicionadas em relação ao período ideal de oferta. Considerou também que, atualmente, são poucos os alunos que têm se formado em apenas oito períodos. Aumentar a carga horária do curso mantendo o número de períodos poderia ser prejudicial aos alunos no seu tempo de integralização. Após a apresentação, a professora Kele abriu para os membros discutirem. O professor Glauco indicou não ver necessidade de aumentar mais um período para o curso e que algumas disciplinas poderiam ser deslocadas para os primeiros períodos. O professor Glauco, como presidente da CADD (Comissão de Acompanhamento do Desempenho Discente) do BCC, informou que nenhum aluno do curso tem tido problema com a integralização do curso, e que os motivos de jubramento de alunos do curso tem ocorrido primordialmente devido às reprovações em uma mesma disciplina. O professor Jorge indicou que na estrutura curricular enviada estavam sendo apresentadas apenas as disciplinas obrigatórias sugeridas. Contudo, que era importante todos se lembrarem das demais componentes que ainda farão parte, como disciplinas optativas, atividades complementares e estágio supervisionado. O professor Carlos Otávio levantou a reflexão sobre manter o curso com oito períodos a fim de ser competitivo frente aos cursos de Computação de outras instituições. Também salientou que se deveria atentar ao investimento público feito no curso, bem como ao tempo menor para um aluno com uma profissão sair para mercado. O professor Jorge informou que pediu ao novo técnico administrativo da EIC, servidor Lucas Mendes Jara, um levantamento com um conjunto de informações sobre os cursos de Computação das principais universidades do país segundo um modelo inspirado nos dados de cursos cadastrados no sistema e-MEC. Que dentre estas informações, consta a quantidade de períodos, e que tal informação apoiará o entendimento sobre quantos períodos são recomendados para a formação de Ciência da Computação. Que o princípio basilar é o de oferecer aos discentes uma boa formação. A professora Myrna vê o oferecimento do curso com nove períodos como uma vantagem para os alunos, uma vez que terão mais tempo para integralização do curso. Ela solicitou que fossem disponibilizadas as restrições sobre o oferecimento das disciplinas, como pré-requisitos temporais e indicação de professores sobre os períodos de oferecimento de disciplina. A professora Kele se disponibilizou a encaminhar as restrições. O professor Eduardo Bezerra perguntou se a oferta de optativas foi pensada para a versão curricular inicial apresentada. O professor Jorge informou que houve a reflexão, mas que as mesmas não foram contempladas na versão, uma questão apresentada ao grupo também avaliar. O professor Diogo perguntou qual seria a dinâmica para indicarem sugestões. O professor Jorge indicou a necessidade de se ter algumas premissas para esta dinâmica. A professora Kele sugeriu então que todos tomassem como base a versão da estrutura curricular inicial enviada e a partir dela fizessem sugestões nos quesitos: quantas disciplinas optativas poderiam ser ofertadas; em quais períodos essas disciplinas optativas seriam sugeridas; avaliação se alguma disciplina obrigatória poderia ser excluída ou convertida para optativa, além da reflexão sobre manter oito períodos ou aumentar para nove períodos. A professora Carmen perguntou sobre a discussão da carga horária de TCC, informando já ter essa decisão ajudaria nas sugestões para a estrutura curricular. A professora Kele indicou que, a pedido do professor Fabio Junior, responsável pela disciplina de TCC, este ponto de pauta foi deslocado para a próxima reunião do NDE, inicialmente planejada para o dia 06/05/2020. A reunião foi encerrada às 18h20min. Nada mais tendo sido tratado, eu, Kele Teixeira Belloze, lavrei a presente ata, em total de duas páginas, por mim assinada abaixo.